



Povo

De Cubatão



ANO XI

Fundado em 17 de Abril de 1999

Cubatão, 14 a 20 de fevereiro de 2014

Edição nº 407

“Inaceitável ter uma educação falida numa cidade governada por uma professora”



Frase, proferida pelo vereador Ademário (PSDB), revela a indignação dele e de seu companheiro de Câmara Municipal, Dinho Heliodoro (SDD), diante das condições atuais da Creche Nossa Senhora de Fátima, e na Vila Natal, da UME Dom Pedro I. Ademário não economizou críticas e completou “Márcia Rosa é professora e ninguém poderia imaginar que na educação, Cubatão também apresentasse características vergonhosas”.

Página 3



Beatles nos EUA - 50 anos

MÚSICA, com Luiz Otero

Página 7

Carnaval cubatense volta depois da crise

Página 5



Página 5

Quer gastar menos? Pense em instalar equipamentos economizadores de água em casa e no comércio

Página 4

Verã
Metropolitano
Povo
De Cubatão



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Linha Direta**Advogado do Povo**

Muito bem dr.! O problema nesses benefícios é a pericia médica, onde o trabalhador é afastado pela empresa, mas o seu benefício é indeferido pelo INSS.

Alberto Mancilha, via Facebook.

Certamente o maior entrave do segurado é ter direito a um benefício e o mesmo ser indeferido pelo INSS. Neste caso, somente o ingresso de uma ação de concessão de benefício pode sanar este problema

Heitor Alves, via Facebook.

Água

Brincadeira esse PSDB. 20 anos no governo, agora com um mes sem chuva já estão pedindo racionamento. A SA-BESP tem alguma coisa a ver com o Governo Federal, vamos falar sério, a incompetência é toda do PSDB nesse caso e nos demais que acontece em Cubatão.

Carlos Figueiredo, via Facebook.

É lamentável quando as pessoas agem como se fosse analfabetas. Sempre querem culpar alguém sobre o que esta acontecendo, pois todos sabem que a água nasce das nascentes e vem sim da chuva. Claro que os governos federal, estadual e municipal deveriam sim, ao longo de muitos anos atrás, terem feito reservatórios em vários municípios. Por exemplo: Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande e outros municípios, pois esse fato já eram avisados há muitos anos atrás.

Cláudio da Silva Guimarães, via Facebook.

Sabesp faça sua parte.... Conserte os vazamentos...

Cida Amaral, via Facebook.

UPA

UPA – Uma Porcaria de Atendimento ?

Arlindo Rodrigues, via Facebook.

Frase

“Sou de esquerda, não boçal nem cretino.”

Dojival Vieira, fundador da Associação das Vítimas da Poluição e das Más Condições de Vida de Cubatão.

ARTIGOS**Saber ouvir o funcionário dá retorno**

Bruno Caetano



Há empresários muito convictos na maneira de conduzir seus negócios. Por um lado é bom, pois é preciso ter firmeza para iniciar e manter um empreendimento.

Por outro, essa postura pode virar uma armadilha. De tão centrados em suas ideias, acabam se isolando e não enxergam quem está em volta. Pecam no ofício de saber ouvir. E uma das principais fontes de informação para o dono de uma empresa é sua própria equipe. Daí a importância de manter-se receptivo para o que o funcionário tem a dizer.

Nem sempre o empregado vai trazer uma sugestão que realmente contribua para aperfeiçoar um produto, serviço ou processo. Tampouco o proprietário do negócio vai estar sempre certo e ter a solução na palma da mão. É natural

que seja assim. Mas a comunicação entre eles abre a porta para avanços. Quando os funcionários têm a oportunidade de participar e se expressar, eles se sentem mais integrados à empresa e motivados.

Para promover o engajamento e a troca de ideias, o empreendedor precisa sair da sua “torre de marfim”. Saber se a equipe está satisfeita, quais suas necessidades e o que pode ser melhorado é o caminho para construir uma relação colaborativa, que vai além de cada um cumprir estritamente sua função.

Um passeio do dono por todas as áreas da empresa durante o expediente e uma

conversa individual com as pessoas no local onde cada um cumpre sua jornada podem ser bem proveitosos. Os funcionários conhecem bem os detalhes de suas funções e certamente têm alguma observação a fazer sobre seu campo de atuação. Ouvir o funcionário é uma demonstração de interesse por parte do patrão e ainda permite tomar pé de situações que não chegam a ele se fechado em sua sala.

Muitos varejistas têm uma caixa para sugestões dos clientes. Por que não uma para os empregados? Ou um e-mail para eles se manifestarem? Que tal designar alguém para centralizar as comunica-

ções sobre o que ocorreu no dia e depois repassar ao dono da empresa?

Mas um detalhe é fundamental: todas as sugestões merecem resposta, senão, com o tempo o “cliente interno” perderá o estímulo para falar.

Uma maior interação entre empresário e funcionários, com troca de informações, pode resultar em mais produtividade e ganhos, combinação sempre bem-vinda.

(* **Bruno Caetano é Superintendente do SEBRAE SP. E-mail: bruno@brunocaetano.com.br**

DESCARGA PARA OS 90 CARGOS E AS LICITAÇÕES EM ARAMAICO

Mário Torres Filho



A minha vontade era de escrever noventa vezes a palavra NÃO para cada um dos cargos que o executivo municipal embalou para presente e enviou para seus cabideiros do legislativo aprovarem. E olha que até a ebulição deste pecaminoso projeto tirado das virilhas da obscenidade moral e política, a lei era “apertem os cintos, a grana sumiu”. Além das secretarias criadas somente para distribuir cargos, pois não têm merreca de verba nenhuma para fazer valer seus nomes pomposos, querem que engulamos esse angu fervendo e com caroço sem engasgar? Não, não e não, e não podendo gastar tanta linha assim só para dizer não, vai então um sonoro N-ÁÁÁÁ-OOOOO!!!! Vamos então analisar outras necessidades e oferecer algumas opções para uma justa troca ao invés de dar à luz estas 90 aberrações.

A cidade precisa de mais 90 professores, ou 90 inspetores e auxiliares administrativos de escola, ou 90 médicos clínicos e especialistas, ou 90 enfermeiros e agentes de saúde. Enfiem os cargos de subsecretários, assessores políticos e outros que esperam entrar pela porta dos fundos em seus respectivos pacovás e deem à população profissionais que ela realmente precisa, através de concursos realizados com lisura. O pior é que vários candidatos aprovados em concurso e convocados por edital recentemente recusaram-se a assumir seus cargos, pois trabalhar na prefeitura de Cubatão deixou de ser sonho de consumo faz tempo e tornou-se pesadelo que consome. Que tal mais essa vergonha?

Todas as escolas da cidade precisam de nova reforma. Há escolas que nem foram reformadas, muitas têm salas com teto caindo, paredes com infiltrações, problemas na rede elétrica e hidráulica, iluminação precária, portas, janelas quebradas, ventiladores que não funcionam, uma calamidade. Absurdo também é o que passam as escolas que receberam aparelhos de ar condicionado há mais de um ano e até hoje não foram ligados por falta de tomadas e melhorias na parte elétrica. Isso aí já sacanagem daquelas bem sacanas mesmo, uma falta de respeito total, é tirar uma onda na cara de todo mundo. E para sentar

em cima e esfregar o buzanfê, as aulas começaram, mas os alunos ainda não receberam os uniformes e kits de material escolar. É cada uma...

Por falar em sacanagem, o parque Novo Anilinas, a menina dos olhos da administração, precisa urgentemente de nova reforma, pois em pouco mais de 2 anos já está visivelmente com cara de velho, abandonado, maltratado, esculhambado. Aquilo que seria sua maior atração, o teleférico, passou a temporada de férias todinha sem funcionar por causa de falta de funcionários para operá-lo; o gramado vive tomado pelo capim; a praça de alimentação está desde sempre fechada, numa eterna licitação que ninguém diz quando vai acabar; as paredes externas do complexo arquitetônico estão com infiltrações e rachaduras, tem cabimento uma coisa dessa? O mais engraçado de tudo isso é que sempre que um problema desses é apontado, ou a culpa é dos outros ou a desculpa é sempre a mesma: “Está em processo de licitação”. Mas que raios de licita-

ção é essa?

Vai ver que as licitações em Cubatão demoram tanto e emperram a cidade porque precisam ser escritas em aramaico de trás para frente, em braille, e traduzidas em Libras e mais cinco idiomas e 18 dialetos africanos, datilografadas em máquina de Telex e enviadas para os fornecedores através de tripinhas codificadas perfuradas, amarradas na pata de um pombo-correio cego

e com labirintite, solto durante uma madrugada com tempestade de granizo no interior da Amazônia, tendo ainda de fazer escala em Machu Picchu. Só pode.

(* **Mário Torres Filho é professor das redes pública e particular de ensino em Cubatão. E-mail: matofi68@hotmail.com**



Promoção Volta às aulas

Little Kids e Kids

FAÇA INGLÊS, ESPANHOL OU FRANCÊS E GANHE 20% OFF

Apresente este panfleto e pague apenas

6 x R\$ 98,80*

OU MATRICULE-SE EM UM CURSO E GANHE 50% DE DESCONTO EM OUTRO

Adults

plus!

INGLÊS - ESPANHOL - FRANCÊS

Av. Brasil, 153, Casqueiro - Cubatão

Tel.: 3364-2367

www.matofi.wix.com/plusidiomas

*válido somente p/ alunos novos, no primeiro semestre

Boca do Povo

Concursos 1

Ainda no primeiro semestre deste ano, a Prefeitura de Cubatão deve abrir concurso público para a contratação de agentes comunitários de saúde e de combate às endemias.

Conforme a Administração Municipal, que ainda não informou o número de vagas que estarão disponíveis, os processos para a realização do concurso estão em fase de elaboração.



CEVs.....

Concursos 2

A Secretaria Municipal de Gestão está iniciando um levantamento para apurar quais os outros cargos que estão deficitários no quadro de funcionários da Prefeitura.

Este serviço será auxiliado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), que foi contratado com dispensa de licitação pelo governo Márcia Rosa (PT).

O vereador Ricardo de Oliveira (PMDB), o Ricardo Queixão – (na foto), propôs a abertura de três Comissões Especiais de Vereadores (CEVs), aprovadas na sessão de terça-feira (11). Elas vão apurar se empresas concessionárias que prestam serviços na cidade têm causado prejuízos a Cubatão. O objetivo do trabalho é também cobrar medidas compensatórias por eventuais danos à cidade.

Anticorrupção

A prefeita Marcia Rosa (PT) sancionou o Decreto 10.168, que prevê a aplicação, em nível municipal, da Lei Federal 12.846, de agosto de 2013, que ficou conhecida como Lei Anticorrupção.

Comgás

A primeira CEV proposta quer verificar o porquê de a empresa Comgás ter montado arenas de lazer e recreação em São Vicente, durante o verão, e não ter feito nenhuma ação similar em Cubatão. “Há empresas que tomam medidas compensatórias para a cidade. Vamos investigar a razão de a Comgás, que tem gasodutos atravessando a cidade, não fazer o mesmo”, declarou Queixão.

Corromper não pode

Um dos principais pontos da nova legislação é permitir que empresas respondam civil e administrativamente em casos de corrupção de agentes públicos, fraudes em licitações ou quando dificultarem investigações, mesmo quando os acusados não forem os donos, e sim, empregados e representantes.

CPFL

Outra comissão vai buscar a CPFL para apurar o fato de a empresa não atuar na fiação da Vila dos Pescadores. “O bairro já enfrentou incêndios e não podemos mais conviver com este risco”, declarou o vereador do PMDB.

CMT Vila Natal

A Companhia Municipal de Trânsito de Cubatão (CMT), através de sua equipe de malha viária, iniciou na madrugada de ontem (13), os trabalhos de pintura das sinalizações de solo e instalação de placas na nova entrada da Vila Natal.

MRS e ALL

A terceira CEV vai apurar eventuais prejuízos causados ao município pelas empresas de linha férrea MRS Logística e ALL (América Latina Logística). “Eles ativaram a segunda linha férrea no município, causando prejuízos aos bairros. Vamos apurá-los e cobrar contrapartida das empresas”, afirmou Queixão.

Inclusão

Os ônibus do transporte coletivo municipal de Cubatão poderão parar fora dos pontos para atender pessoas com deficiência. Esta é a proposta de um Projeto de Lei do vereador Aguinaldo Araújo (PDT), aprovado em primeira discussão na sessão de terça-feira (11).

Canal Limpo

Limpeza dos canais da Vila Esperança. Este é um dos pedidos do vereador Jair Ferreira Lucas (PT), o Jair do Bar, apresentado por meio de requerimento aprovado na sessão de terça-feira (11). “A água que vem da serra cruza a Vila Esperança e os canais do bairro estão todos entupidos”, justificou.

Tia Lica

Marli Alves Pereira, a Tia Lica, será eternizada em Cubatão por meio de um Projeto de Lei do vereador e presidente da Câmara, Wagner Moura (PT). Ela dará nome ao prolongamento da rua Cidade de Píndal, no Parque do Trabalhador. O Projeto de Lei do parlamentar foi aprovado em primeira discussão na sessão de terça-feira (11).

Tragédia Anunciada

O vereador Severino Tarcício da Silva (PSB), o Dóda, afirmou que a cidade aguarda uma tragédia anunciada. “Não se faz limpeza de boca de lobo e manutenção em toda a cidade”, criticou.

Imortalizada

Tia Lica foi presidente do Grêmio Recreativo Escola de Samba Nove de Abril, agremiação que foi fundada por sua mãe, Paulina da Silva Pereira.

Perguntar não ofende

Quando é que a Prefeitura vai asfaltar ou melhorar as condições das ruas e vias da Vila Esperança?

Vereador Ademário diz que é “inaceitável ter uma educação falida numa cidade governada por uma professora”



Os vereadores Ademário Silva Oliveira (PSDB) e Dinho Heliodoro (SDD) têm realizado visitas semanais a diversos setores mantidos pela Prefeitura de Cubatão e nesta semana ficaram em estado de choque ao constatar a situação precária de duas unidades de ensino, uma no Jardim Casqueiro e outra na Vila Natal.

No Jardim Casqueiro, verificaram as condições atuais da Creche Nossa Senhora de Fátima, e na Vila Natal, da UME Dom Pedro I. Ademário não economizou críticas e disse que é “inaceitável ter uma educação falida numa cidade governada por uma professora. Eu e o vereador Dinho encontramos mais demonstrações de descaço do governo municipal. Márcia Rosa é professora e ninguém poderia imaginar que na educação, Cubatão também apresentasse características vergonhosas”.

“Imagine você colocar seu filho ainda bebê em uma creche – prossegue o vereador do PSDB – e, teoricamente e de acordo com os padrões comuns, você pensa que seu filho está sendo bem atendido com o básico necessário. Aqui na cidade a situação é ao contrário, berços enferrujados, refeitório e ambientes com mofo nas paredes e extremamente quentes”.

Jardim Casqueiro

Ademário e Dinho Heliodoro exibiram à reportagem do jornal ‘Povo de Cubatão’, um resumo das principais irregularidades encontradas na Creche Nossa Senhora de Fátima (Jardim Casqueiro):

Berços: Enferrujados, lembrando o risco dos bebês colocarem a boca e adquirirem doenças; Brinquedos: Alguns quebrados (e interditados); Extintores de incêndio: Não existe no local; Infiltrações: Em praticamente todos os ambientes da creche; Pátio: Telhado com perigo de cair; Pisos e paredes: Com lodo e rachaduras em vários locais; Refeitório: Sem qualquer ventilação, extremamente quente, obrigando a maioria das crianças tirarem suas camisas para permanecerem no local.

Vila Natal

O vereador do Solidariedade – SDD, Dinho Heliodoro, comentou que uma reação

de tristeza tomou conta dele e de Ademário, quando visitaram as dependências da UME Dom Pedro I, na Vila Natal (escola que teve o próprio Ademário entre os seus alunos na infância): “No ano passado essa escola passou por uma reforma milionária e, com muita tristeza, pudemos presenciar o que chamaria de desrespeito com o dinheiro público”, acentuaram os vereadores.

Ademário Oliveira lembrou que, nos períodos em que ele, sua esposa e seu filho estudaram nessa escola, “sempre houve forro com isolamento térmico, só que na reforma foi substituído por forro de PVC, que além de ter um custo mais baixo não traz conforto térmico, deixando o ambiente mais abafado”.

E completou o vereador tucano: “Agora imagine o pior: com o calor que tem feito nas últimas semanas, seu filho em um ambiente abafado daquele, com ar condicionado instalado há mais de um ano, sem ter uma tomada para ligar. Isso é uma vergonha”.

Dinho e Ademário relacionaram também as principais irregularidades verificadas na UME Dom Pedro I:

Ar condicionado: Aparelhos em todas as salas, sem funcionamento por falta de ligação dos mesmos à rede elétrica; Bebedouro: Não existe a opção de água gelada; Extintores de incêndio: Escola não tem extintores de incêndio; Forro: Sem isolamento térmico, tornando salas muito mais quentes; Quadra de esportes: Interditada há meses, sem qualquer manutenção, obrigando alunos a fazer aulas de Educação Física em uma sala absurdamente quente.

Reação do Governo

O secretário de Governo da Prefeitura de Cubatão, José Carlos Ribeiro (PT) respondeu às andanças do vereador Ademário Silva Oliveira (PSDB) com ironia, no jornal ‘A Tribuna de Santos’. Para José Carlos, “é engraçado. Gostaria que o vereador listasse as conquistas dele para o município. Ele já ocupou cargos no Executivo Municipal (gestão do prefeito Clermont Castor), foi assessor do deputado Bruno Covas e na secretaria de Estado de Meio Ambiente. E aí?”



Ademário não hesitou em responder que “o secretário de Governo do PT confunde ataques com o legítimo exercício do papel de um vereador, comprometido com Cubatão e, portanto, fiscal e cobrador de promessas e responsabilidades. Ocupei cargos sempre a serviço da Cidade, articulando por ela; diferente de quem tem o atributo de decidir e assinar por ela, e falha nos seus compromissos elementares”.

Ademário e Dinho Heliodoro exibiram à reportagem do jornal ‘Povo de Cubatão’, um resumo das principais irregularidades encontradas nas escolas e creches da cidade.

Quer gastar menos? Pense em instalar equipamentos economizadores de água em casa e no comércio

Segundo a Sabesp, a caixa d'água, se bem dimensionada e com boa manutenção, também ajuda no uso racional e diminuição dos gastos

Você está incomodado com a sua conta de consumo de água, já tentou de tudo para economizar, mas ainda sim continua doendo no bolso? Prestar a atenção nos equipamentos hidráulicos que utiliza em casa ou no comércio é uma alternativa para reverter este quadro. A Sabesp, por meio do Pura (Programa de Uso Racional da Água), vem atuando junto a fabricantes para estimular o desenvolvimento de produtos que gastem menos, com base nos seguintes aspectos: pressão do ramal de alimentação, do número de usos (frequência), tempo de acionamento e hábitos dos usuários.

Os equipamentos economizadores trazem benefícios imediatos para quem procura economia. Uma torneira automática, por exemplo, permite uma redução de 20% no consumo em relação à convencional, enquanto uma eletrônica possibilita uma diminuição que chega a 40%. Para quem tem comércio ou uma fábrica, a válvula de descarga automática para mictório ou uma válvula de fechamento automático para ducha/água fria ou pré-misturada com restritor de vazão de oito litros/minuto reduzem até 30%.

A Sabesp orienta, no entanto, a aquisição de economizadores de água ou de baixo consumo com as seguintes recomendações: os fabricantes dos produtos devem ser participantes do

PBQP-H (Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat); os produtos ofertados devem obedecer às especificações técnicas para cada item; e todos devem ter garantia mínima de cinco anos contra defeitos de fabricação de qualquer peça fora dos padrões exigidos nas especificações técnicas e garantia de sua reposição imediata. Os dispositivos economizadores precisam ser avaliados e testados rigorosamente.

A empresa alerta que não recomenda em geral, nem permite a instalação em sua rede, de peças que pretensamente economizariam água ao remover ar da tubulação. Tais itens, segundo a Sabesp, trazem o risco de permitir o ingresso de contaminantes, comprometendo a qualidade da água.

Caixa d'água - A caixa d'água também funciona como uma poupança. De acordo com a Sabesp, para dimensionar o reservatório ideal para uma residência, é muito simples. Normalmente cada morador consome, em média, 150 litros de água por dia. Assim, para uma casa de cinco pessoas, cujo gasto seria de 750 litros de água, é interessante instalar uma caixa d'água de 1000 litros. Depois de instalá-la, é fundamental tomar certos cuidados, como mantê-la sempre limpa e fechada, o que também previne o ingresso de ratos e insetos e o uso como criadouro pelo

mosquito da dengue.

O ideal é que a limpeza seja realizada a cada seis meses. A Sabesp alerta que os raticidas em geral provocam hemorragia interna tornando os ratos ávidos por água, daí ser importante manter as caixas bem fechadas. A água oferecida pela Sabesp é própria para consumo direto da torneira. É essencial, no entanto, essencial que os moradores e comerciantes zelem pela qualidade dos reservatórios. Para isso, é imprescindível cuidar das instalações hidráulicas e lavar a caixa d'água a cada seis meses.

Ar condicionado - Promoções e preços atrativos têm aumentado consideravelmente o número de residências e estabelecimentos comerciais com ar condicionado. Neste aspecto é necessário, também, tomar precauções. Os sistemas de ar condicionado central convencionais perdem, em média, 10% de água por evaporação nas torres de resfriamento. Para se ter uma base, um prédio de escritórios com 2 mil m², com ocupação média de 400 pessoas e potência de ar condicionado de 100 TR, consome 5 mil litros em 8 horas de funcionamento da torre de resfriamento.

A Sabesp orienta que a pintura das torres de branco refletivo e as instalações em locais sombreados têm efeito benéfico sobre o consumo de água e de energia nos ventiladores. Instalar sensor de



temperatura na saída da torre para modular a velocidade do motor usando um inversor de frequência é outra ideia interessante. Convém evitar, também, a proximidade de refletores e proteger as torres contra o ingresso de folhas e insetos. Isto exige mais produtos químicos para se prevenir o crescimento de bactérias

e algas que consomem muita água.

A empresa esclarece, ainda, que os sistemas selados (trocador de calor com gás refrigerante) proporcionam maior economia, não consumindo água e economizando energia elétrica. Vale, também, otimizar o consumo de energia em sistemas de ar

condicionado através de um bom projeto arquitetônico e uso da vegetação arbórea para sombreamento.

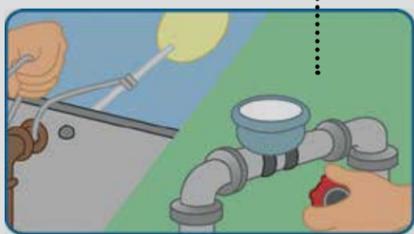
Uma torneira convencional chega a gastar 20% a mais do que uma automática e 40% a mais do que uma eletrônica

Orientações para uma manutenção correta da caixa d'água

- Programe com antecedência o dia da lavagem da sua caixa d'água. Escolha de preferência um fim-de-semana em que você não tenha compromissos agendados.

- Tenha certeza de que a escada que dá acesso à caixa está bem posicionada e que não há o risco de escorregar. Use escada em bom estado com sapatas de borracha e se não forem de abrir, peça a alguém para segurar enquanto você sobe ou desce.

- Feche o registro da entrada de água na casa ou amarre a bóia.



- Armazene água da própria caixa para usar enquanto estiver fazendo a limpeza.

- O fundo da caixa deve estar com um palmo de água.

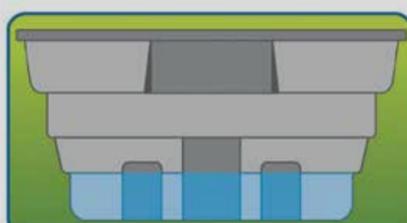
- Tampe a saída para poder usar

este palmo de água do fundo e para que a sujeira não desça pelo ralo.

- Utilize um pano úmido novo ou



bem lavado para lavar as paredes e o fundo da caixa. Se a caixa for de fibrocimento, substitua o pano úmido por uma escova de fibra vegetal ou de fio de plástico macio novo e lavado. Não use escova de aço, vassoura, sabão, detergente ou outros produtos químicos.



- Retire a água da lavagem e a sujeira com uma pá de plástico, balde e panos. Seque o fundo com panos limpos ou bem lavados e evite passá-los nas paredes.

- Ainda com a saída da caixa fechada, deixe entrar um palmo de água e adicione dois litros de água sanitária. Deixe por duas horas e use esta solução desinfetante para molhar as paredes com a ajuda de uma brocha e um balde ou caneca de plástico.

- Verifique a cada 30 minutos se as paredes secaram. Se isso tiver acontecido, faça quantas aplicações da mistura forem necessárias até completar duas horas.

- Não use esta água de forma alguma por duas horas.

- Passadas as duas horas, ainda com a bóia



amarrada ou o registro fechado, abra a saída da caixa e a esvazie. Abra todas as torneiras e acione as descargas para desinfetar todas as tubulações da casa.



- Procure usar a primeira água para lavar o quintal, banheiros e pisos.

- Tampe bem a caixa para que não entrem insetos, sujeiras ou pequenos animais. Isso

evita a transmissão de doenças. A tampa tem que ter sido lavada antes de ser colocada no lugar.

- Anote do lado de fora da caixa a data da limpeza e na agenda a data para a próxima limpeza. Abra a entrada de água da casa e deixe a caixa encher. Esta água já pode ser usada.



Carnaval cubatense volta depois da crise

A Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de Cubatão está reativando tudo o que a cidade sempre teve para a sua população, com desfile das escolas de samba, bailes e exposição. Conforme o secretário Wellington Borges, neste Carnaval a Avenida Beira-Mar, no Jardim Casqueiro, vai se transformar novamente na passarela do samba.

Depois de um ano sem desfile (em 2013 não aconteceu sob a justificativa de que o município atravessava uma das mais sérias crises econômicas e financeiras de sua história), as escolas de samba voltam a disputar o título de campeã. O desfile está marcado para o dia 1.º de março, mas o carnaval cubatense não ficará restrito a essa atividade, pois estão previstos bailes no Novo Parque Anilinas e uma exposição no Paço Municipal.

O presidente da escola de samba Independência, Severino Batista de Oliveira, o Tatai, comemora, dizendo que “a realização do desfile não é algo positivo apenas para nós, que estamos envolvidos diretamente com as escolas. É importante, principalmente, para a população, já que o carnaval é uma festa popular e o desfile sempre foi tradicional em nossa cidade”.

Exposição de fantasias

No Saguão do Paço Municipal, a partir da próxima segunda-feira (17), fantasias das escolas Unidos do Morro, Nações Unidas e Independência, estarão em exposição. Durante esse evento, os interessados poderão ouvir e curtir os sambas enredo das escolas e conhecer os candidatos a Rei Momo, Passista, Rainha do Carnaval, Rainha Gay e Cidadão Samba, através de uma exposição de fotos.

Essas atividades ficarão disponíveis para a população até o dia 28 de fevereiro, das 8 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

Corte, dia 22

A escolha da Corte Carnavalesca acontecerá no dia 22 de fevereiro, a partir das 17 horas, dentre 27 concorrentes. Os ingressos para a cerimônia de eleição custarão R\$ 5,00 e serão vendidos a partir do próximo dia 17, na bilheteria da Arena Santa Rosa, sempre das 9 às 17 horas. Toda renda obtida com a venda dos ingressos será revertida para o Fundo Municipal de Cultura. A animação da festa ficará por conta das três escolas de samba do município.

Matinês e adultos

O público infantil também terá direito a curtir o clima carnavalesco cubatense, através de matinês no domingo (2), segunda-feira (3) e terça-feira (4), das 15 às 18 horas, com banda de marchinhas e concurso para as melhores fantasias. Para os adultos, a Secretaria de Cultura está programando o CarnaZumba, uma aula de zumba, que promete agitar de um jeito diferente o Carnaval de Cubatão, das 19 às 22 horas, sempre no Novo Anilinas.



Depois de um ano sem desfile, as escolas de samba voltam a disputar o título de campeã. O desfile está marcado para o dia 1.º de março.



Não haverá desfile de blocos

Os tradicionais Banhos da Dona Dora e Dona Doroti não serão realizados, porque a Prefeitura ofereceu R\$ 3 mil para cada entidade realizar os eventos nos mesmos moldes dos anos anteriores, além de toda a estrutura necessária, mas os representantes das entidades consi-

deraram o valor baixo.

Conforme o presidente do bloco Cidade de Madeira, Jorge Bezerra, um dos membros da comissão escolhida para tratar do assunto junto com a Prefeitura, com o valor que foi oferecido pela administração Márcia Rosa (PT) ficaria

inviável realizar o evento.

“Por isso, a gente propôs aceitar este repasse, mas fazer um evento com todos os blocos, no mesmo dia, em um local fechado (sem sair em desfile pelas ruas do bairro). Sugerimos, inclusive, o Kartódromo, mas foram colocados mui-

tos empecilhos por parte do governo municipal”.

Em nota distribuída à imprensa, a Prefeitura justificou que com esse posicionamento dos blocos, não ocorrerão os Banhos e cada bloco está livre para organizar o seu evento:

“Reiteramos que a

Secretaria de Cultura está à disposição destes foliões para auxiliar no dia da festa, definindo trajeto e orientando o tráfego de veículos – além de informar aos representantes dos blocos os procedimentos e documentação necessários para realizar a festa nos núcleos

COMEMORAÇÃO

43 anos de atividades do Ciesp-Cubatão

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em Cubatão completou 43 anos de existência no último dia 8 de fevereiro. O diretor titular da entidade, Valdir José Caobianco, ressalta que o Ciesp vem cumprindo de maneira muito positiva o seu papel pela integração das empresas.

A integração, como pressuposto, leva a importantes transformações, dentre elas a implantação do bem-sucedido programa de controle ambiental que tornou Cubatão conhecida como o Vale da Vida, virando uma página de sua história com o estigma de Vale da Morte.

“Cubatão sempre foi considerado um município industrial importante para o Brasil, por ter sido um polo de desenvolvimento da indústria de base. E para isso precisava de uma entidade que cuidasse de questões que o desenvolvimento do polo estava provocando, como a necessidade da melhoria da questão ambiental, a qualificação da mão de obra para o trabalho e a integração para o futuro desenvolvimento das

empresas”, ressalta Valdir Caobianco.

Essa união foi conquistada pela regional ao longo dos anos, destacando-se o sucesso nas questões de sustentabilidade e na implantação da Agenda 21. “A regional do Ciesp de Cubatão cumpriu um papel de integração da indústria com a comunidade, servindo também de interface com o poder público e a população, ao longo destes 43 anos, tendo um papel de catalizadora dessas ações em busca de solução para os problemas ambientais e logísticos”, completa o atual diretor titular.

O primeiro diretor titular da delegacia regional de Cubatão, com jurisdição por toda a Baixada Santista, foi o advogado José Carlos Guimarães Leite (representante da Copebrás). A regional em Cubatão havia sido instalada em 8 de fevereiro de 1971 e, na época da fundação da delegacia regional, Cubatão tinha 23 indústrias de base e já era considerada uma potência química e siderúrgica. No Estado, o Ciesp foi fundado em 1928, na Capital, contando

atualmente com 43 diretorias regionais.

Nos registros históricos do Ciesp em Cubatão, consta que na solenidade de instalação da delegacia, ocorrida em 9 de setembro de 1972, o então ministro da Indústria e Comércio, Marcus Vinicius Pratini de Moraes, esteve presente.

Hoje em dia, Cubatão tem um dos maiores polos industriais da América Latina, com 25 indústrias de grande porte e 32 de apoio. A responsabilidade da Diretoria Regional do Ciesp, que antes abrangia toda a região da Baixada Santista, inclui importantes empresas do mercado nacional, com destaque para as áreas de fertilizantes, química, petroquímica e siderurgia. Além de atender empresas localizadas no polo, a entidade dá suporte às indústrias de Guarujá e Bertioga.



Em 1985, quando Cubatão ainda era considerada Área de Interesse e de Segurança Nacional, o então diretor titular Nei Eduardo Serra (representante da Cosipa) foi escolhido para governar o município durante 10 meses, incumbido de realizar a transição do

período de prefeitos nomeados pelos governos militares do país, para prefeitos eleitos pelo voto popular com a reconquista da autonomia política e administrativa da cidade, que não elegia seu prefeito desde 1969.

Valdir José Caobianco (na foto com o governador Geraldo Alckmin) ressalta que o Ciesp vem cumprindo de maneira muito positiva o seu papel pela integração das empresas.

Especialista em malha ferroviária dá palestra sobre revitalização no setor

O engenheiro, advogado, jornalista e doutor em meio ambiente José Manoel Ferreira Gonçalves fará palestra sobre o tema “Despoluindo sobre Trilhos” e sobre a criação da Frente Nacional pela Volta das Ferrovias (www.ferrofronte.com.br), que pretende revitalizar e aumentar a malha ferroviária em todo o País, no próximo dia 27 de fevereiro, às 19 horas na sede da Associação Comercial e Industrial de Cubatão (Acic). As inscrições serão feitas no local momentos antes do evento. A Acic fica na Rua Bahia, 171, na Vila Paulista - Cubatão. Os lugares são limitados (70 pessoas) e haverá distribuição do livro do autor lançado recentemente

Gonçalves lançou recentemente o livro “Despoluindo sobre Trilhos” que propõe a integração das regiões por meio da malha ferroviária e o incentivo do transporte de passageiros e cargas utilizando e comprovando os ganhos ambientais e financeiros, pois trata-se de um transporte mais econômico e menos poluente.

José Manoel Ferreira Gonçalves é doutor em Engenharia de Produção (Unimep) e mestre em Engenharia Mecânica pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Mestre em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Itajubá. Engenheiro Civil (Universidade Mackenzie), Jornalista (Fundação Cásper Libero) e Advogado (Universidade Santa Cecília). Pós-graduado em Geoprocessamento (UFRJ), Termofluidomecânica (EFEI), Eng. Oceânica (Coppe-UFRJ) e História da Arte pela Fundação Armando Álvares Penteado FAAP. Conselheiro do Instituto de Engenharia em dois mandatos e do CREA- Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo.

Atualmente, quase 90% das cargas no Brasil são transportadas via rodovia, por caminhões. Além de todos os percalços enfrentados por quem vive nas cidades próximas aos portos, há ainda a questão financeira: o preço do frete embute todas as mazelas em custos que acabam sendo pagos por toda a sociedade.

Segundo um estudo do Departamento de Competitividade de Tecnologia (Decomtec), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), as empresas têm uma despesa anual extra de R\$ 17 bilhões devido à precariedade da infraestrutura do país, incluindo péssimas condições das rodovias e sucateamento dos portos.

Esse valor, em si astronômico, ultrapassa os 30 bilhões por causa dos impostos e, como quando chega na ponta, no comércio varejista, o produto é naturalmente sobretaxado pelo lucro, dá novo salto, em termos brutos, ao dobro em média.

O livro Despoluindo sobre trilhos, de autoria do jornalista, advogado e engenheiro civil José Manoel Ferreira Gonçalves mostra caminhos alternativos para lidar com o velho problema de transporte por cargas rodoviárias e propõe um projeto de lei de iniciativa popular que obriga os comerciantes a destacar o

valor do frete na apresentação dos preços dos produtos.

“Essa conscientização, acreditamos, levará à pressão por mudanças que irão beneficiar todos de forma direta e principalmente de forma indireta, com a redução significativa dos custos do frete incidente sobre os produtos, aumentando assim o poder aquisitivo de todos os brasileiros”, explica Gonçalves.

A obra destaca ainda o modal de transporte rodoviário de cargas e suas desconfortáveis emissões de gases de efeito estufa, especialmente quando comparado às decorrentes de outros modais, como o ferroviário, por exemplo. O livro começou como uma grande reportagem e, ao longo dos anos, foi amadurecendo, ganhando corpo, até virar tese de doutorado do autor. “Eu vivi por muitos anos no Guarujá e via o Porto de Santos ser um estorvo para a cidade. Mas ele não é encarado de forma clara. As pessoas têm vergonha de admitir que pagam um preço caro por viver numa cidade que abriga o maior Porto do país”, destaca o autor do livro, que é doutor em Engenharia de Produção (Unimep) e mestre em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Itajubá.

“Quando o cidadão vê as reveladoras filas de caminhões em acostamentos das rodovias que levam aos 41 portos marítimos e 16 portos fluviais brasileiros, ele se dá conta de forma contundente que o problema existe. Mesmo que não saiba que um contêiner demora, em média, 21 dias para ser liberado, após a chegada ao Porto de Santos, por exemplo, 19 dias a mais que no Porto de Roterdã, na Holanda. E que é mais barato enviar um contêiner do Brasil para a China do que transportar a carga num caminhão de Campinas a Santos”, exemplifica Gonçalves.

Hoje, o meio fluvial (aquaviário) ocupa apenas 3% dos transportes, o ferroviário 8% e o rodoviário, o mais caro e mais poluente, 89%. Na visão do autor, o Brasil possui uma má logística de transporte de cargas e transporte em geral, apinhada de gargalos e calcada no caro e poluente transporte sobre pneus, em detrimento dos mais econômicos e mais ecológicos transportes sobre trilhos e aquaviário.

“Uma inversão gradual nesse cenário desastroso implicará em mais dinheiro no bolso da população, e a melhoria da qualidade de vida de todos os brasileiros”.

Economia

Segundo o jornalista, advogado e engenheiro, o transporte por ferrovias proporciona uma economia de 71% de diesel em relação ao transporte rodoviário. “Lembrando que o diesel tem recebido no Brasil ou subsídio direto ou renúncia fiscal, o que agrava a nação, já que assim recolhe menos dinheiro para atender à saúde, à educação e à segurança”.

Gonçalves acredita que é importante aproveitar o momento atual de mobilização dos brasileiros para tentar promover uma mudança cultural neste sentido. “Vimos que o governo brasileiro só

mostrou alguma celeridade depois de pressionado pelas ruas. E o transporte de cargas e a logística como um todo, que é paga por cada cidadão, só pode melhorar no momento em que o cidadão tomar consciência destes fatos”, enfatiza.

“Se toda a movimentação de protestos iniciou-se por 20 centavos na passagem urbana, qual não seria a reação destes protestadores quando percebessem que o puro descaço com o transporte pode estar sendo responsável pelo sequestro de uma larga fatia de sua renda?”, indaga o autor.

Essa conscientização, acredita o autor, levará à pressão por mudanças que irão beneficiar todos de forma direta e principalmente de forma indireta, com a redução significativa dos custos do frete incidente sobre os produtos, aumentando assim o poder aquisitivo de todos os brasileiros.



GUIA PRÁTICO DE MODA E DECORAÇÃO

Por Dariela Morales

e-mail: dariella05@hotmail.com

EXISTE REGRA CERTA PARA COMBINAR BOLSA E SAPATO

Uma das grandes dúvidas femininas na hora de compor um look correto é sobre combinar sapato e bolsa...O que é certo ou errado? Achar que os dois acessórios devem ser da mesma cor e até a mesma textura ou estampa é um erro básico da maioria das mulheres e que pode acabar estragando uma produção. Existe regra pra combinar bolsa e sapato? Combinar bolsa da mesma cor do sapato não deve ser lei, mas quais as dicas?.

-Bolsa e sapato devem combinar com a roupa e não necessariamente entre si. Se você quiser ousar e descombinar totalmente o visual, fique atenta para não exagerar

pois o que é para ser estilo pode acabar virando semelhança como uma alegoria de carnaval. Não tenha medo de arriscar é fazer misturas criativas.

Você pode “brincar” com cores que conversem entre si: Vermelho + rosa ou azul / Amarelo + preto / Verde + roxo / Mostarda + goiaba / Vinho + verde escuro. E por aí vai... Você precisa exercitar seu olhar.

-Não é errado combinar cor de bolsa com sapato quando as cores são clássicas, como preto, marrom ou cru. Acrescente a sua lista de “neutros”: cobra, onça e metalizados (cobre, prata e dourado) quando seu visual é em cores lisas

sem estampas...Mas quando se trata de uma bolsa azul bic, por exemplo, o sapato não precisa ser azul bic também.

Lembrando que a regra “vice-versa” vale sempre e não tem como errar, a escolha tem que ser sem exageros: sapato estampado pede bolsa lisa em uma das cores da estampa ou ao contrário. O tamanho da estampa vai de acordo ao seu gosto, combinar bolsa e sapato não quer dizer usar os dois da mesma cor, e si, fazer as duas peças ficarem harmoniosas juntas. Para determinadas ocasiões é preciso prestar atenção quando do assunto e a composição de sapatos e bolsas.

Em eventos infor-

mais ou no seu cotidiano, vista em texturas, estampas e materiais mais leves dando preferência para bolsas mais esportivas e calçados mais neutros e confortáveis. Para eventos formais, abuse dos tecidos mais finos como o cetim, estampas de animais, apliques de pedrarias e detalhes nas bolsas os sapatos podem ser nas cores mais fortes ou neutras. Para as festas, ou dourado e o prateado combina muito bem cores vivas e também com o clássico preto / Dourado + pink / Prata + azul.

O importante é que o conjunto esteja visualmente agradável ou seja bolsa e sapato devem casar com o restante do look também.



MUNDO ESPORTIVO

com Márcio Calves (marciocalves@ymail.com)

A mão de Deus

Depois de quase dois anos vivendo de baladas, Adriano parece disposto a voltar a jogar futebol profissionalmente. Esta semana até postou um foto, praticamente de corpo inteiro, mostrando que realmente perdeu a grande parte de seus muitos quilos adquiridos principalmente a partir da bebida.

Foi até inscrito pelo Atlético Paranaense para disputar a primeira fase da Taça Libertadores da América. Aliás, nessa quinta até jogou 15 minutos na vitória de seu novo time sobre o Strongest, da Bolívia, por 1 a 0.

É claro que recuperar apenas o peso ideal não basta. Ninguém passa impunemente, do ponto de vista técnico, por dois anos de completa inatividade profissional. Sem dúvida, se mantiver a disposição atual, poderá até voltar a ser o artilheiro de outros tempos, mas, sem dúvida,

jamais voltará a ser o que foi no Brasil, na Itália e na seleção brasileira.

Esse quadro, na prática, chega até a ser curioso. Adriano ameaça voltar ao futebol justamente no momento em que a seleção brasileira vive uma grande incerteza em torno do centroavante que comandará o Brasil na Copa do Mundo. Fred, além de ser limitado tecnicamente, há muito vive sérias contusões musculares, comprometendo seu futuro no time nacional e até a sequência de sua carreira. É, inegavelmente, um artilheiro, mas hoje não é sinônimo de segurança e garantia.

A outra opção é Jô, do Atlético Mineiro, que até correspondeu nas vezes em que foi convocado e atuou como titular. Porém, está longe de ser o ideal para a posição. Integra hoje o grupo da chamada Família Scolari muito mais por circunstâncias.

Pessoalmente, pela experiência e pela técnica, Robinho continua sendo uma esperança. O treinador, porém, apesar do jogador ter correspondido no último amistoso, não o convocou para o jogo de março na África do Sul. Dentro desse contexto, como se fosse a mão de Deus um dia invocada por Maradona, Adriano resolve voltar ao futebol.

De repente, se realmente quiser, pode ser a solução para o equilíbrio ofensivo da seleção brasileira. Em campo e em forma, ajudará até a diminuir a carga de Neymar, a quem hoje se atribui a maior responsabilidade na luta pela conquista do sexto campeonato mundial.

Adriano também é experiência, para compensar a imaturidade do próprio Neymar, Oscar, Bernard e outros jovens que têm talento, mas carecem de vivência.



Música, com Luiz Otero

otero.jornal@hotmail.com

Beatles nos EUA - 50 anos

Há 50 anos, os Beatles iniciavam a conquista da América. Foi em fevereiro de 1964 que o quarteto originário de Liverpool, na Inglaterra, desembarcou em Nova York e causou um furor nunca antes visto na história da música. Eram os primeiros sinais da Beatlemania, que desencadearia a chamada invasão britânica com uma série de outros grupos vindos do Reino Unido também ganhando as paradas norte-americanas de sucesso.

A apresentação no Ed Sullivan Show foi emblemática. O apresentador, de característica extremamente conservadora, chegou a declarar antes que nunca receberia aqueles jovens ingleses em seu programa de variedades. Pois não só recebeu como conquistou a maior audiência de um programa de TV ao vivo. Os Estados Unidos praticamente parou para ver e ouvir e, principalmente, gritar pelos quatro cavaleiros de Liverpool.

O repertório do

show dessas apresentações na TV, que pode ser adquirida em um DVD lançado no Brasil pela ST2 Records, gira em torno dos álbuns Please Please Me e With The Beatles, além de alguns singles que não foram incluídos em discos mas acabaram virando hits de sucesso, como This Boy e I Want To Hold Your Hand. Os Beatles ainda posavam de bons moços, bem comportados e com o certo ar de irreverência e alegria, mostrados nas declarações de Ringo Starr e de John Lennon nas coletivas dadas para a imprensa na época.

Na verdade, os Beatles passaram a ditar uma nova estética para a indústria da música. O rock deixava de ser um ritmo rebelde para se tornar algo mais sociável e extremamente rentável financeiramente. Tanto os mais jovens como os adultos curtiam sua música. Nem mesmo Elvis Presley, ídolo dos Beatles, chegou a causar tanto furor na mídia em tão pouco tempo. Elvis, aliás, era

visto como um talento inatingível, alguém que não tinha condição de ser imitado. Os Beatles ditaram um novo padrão estético, proporcionando a chance para vários outros grupos que conquistariam a América mais tarde, como os Rolling Stones, The Animals, Herman's Hermits, Gerry & The Pacemakers. Muitos deles também se apresentariam no mesmo Ed Sullivan Show.

No ano seguinte (1965), os Beatles se apresentariam novamente nos Estados Unidos. Já não eram exatamente uma novidade. Mas provocariam um barulho ainda mais estrondoso na mídia da época. O repertório dessas apresentações eram baseados nas trilhas dos dois filmes, A Hard Day's Night e Help, além de outras canções dos discos anteriores. O fato é que, ao ver as imagens em preto e branco, fica difícil esconder um certo ar de saudade. De um tempo em que a música era algo mais autêntico e ingênuo para o público.



Programa *Análise e Crítica*



<http://radiovirtuall.com.br>

Faça parte da programação, opine, envie suas perguntas e sugestões: jornalismo@radiovirtuall.com.br

Márcio Calves

Sua Rádio Virtuall: Muito mais que conexão, questão de estilo.

MYCHAJLO DESPACHANTE



- * Licenciamento de Veículos
- * Transferência
- * Documentos em Geral

Parcelamento em até 12 vezes nos cartões Master ou Visa

Rua São Paulo, 222 - Jd. São Francisco - Cubatão - SP
 Telefone (13) 3361-2391 - Fax (13) 3361-2811



O advogado do Povo



Raul Virgilio, advogado

Email: advogadojornalpovo@gmail.com

Contribuição Sindical

Ninguém é obrigado a filiar-se a um Sindicato, dessa forma, compreenda as diferenças entre Contribuição Sindical Obrigatória, Contribuição Confederativa, Contribuição Assistencial e a Contribuição Associativa.

Todo o mês de março, os Empregadores são obrigados a descontar da folha de pagamento de seus Empregados, independente de serem associados a determinada categoria econômica ou profissional, a Contribuição Sindical prevista nos artigos 578 a 591 da CLT. O desconto corresponde à remuneração ou subsídio de um dia normal de trabalho. Por essa razão, mesmo os Empregados não filiados fazem jus a todos os direitos dispostos na Convenção Coletiva, inclusive o dissídio.

Os Empregadores, por sua vez, também recolhem a contribuição para o Sindicato Patronal, só que

no mês de Janeiro de cada ano, e tem como base uma tabela progressiva de alíquotas, que variam conforme o valor do capital social indicado nos atos constitutivos da Pessoa Jurídica. Nota-se que as Empresas que venham a se estabelecer após o mês de Janeiro, o recolhimento da contribuição sindical deverá ser efetuado por ocasião do requerimento, junto às repartições competentes, do registro ou da licença para o exercício da respectiva atividade.

CONTRIBUIÇÃO OBRIGATÓRIA X CONTRIBUIÇÃO FACULTATIVA

A Contribuição Confederativa, assim como a Contribuição Assistencial e a Contribuição Associativa são contribuições voluntárias, e só e só podem ser cobradas daqueles que espontaneamente se associaram ao Sindicato.

A Contribuição



Sindical tem natureza tributária, devendo ser recolhida compulsoriamente pelos Empregados e Empregadores, integrantes de uma categoria econômica, profissional, ou de uma profissão liberal, independentemente de filiação no Sindicato. Tem por objetivo a manutenção da representatividade dos profis-

sionais, trabalhadores ou autônomos.

EMPRESAS SEM EMPREGADOS

Ressalta-se que as Empresas que não possuem nenhum Empregado, não estão obrigadas a recolherem a Contribuição Sindical Patronal. Este é o entendimento da Jurisprudência

dominante do Tribunal Superior do Trabalho – TST, contudo, ainda deverá ser uniformizado pela Seção de Dissídios Individuais do TST.

PROFISSIONAL LIBERAL

Os empregados que, embora liberais, não exerçam na empresa atividade equivalente a seu título, deverão contribuir à entidade Sindical da Categoria Profissional preponderante da empresa, ainda que, simultaneamente, fora da empresa, exerça sua atividade liberal e efetue a respectiva Contribuição Sindical.

PENALIDADES

O recolhimento da contribuição sindical efetuado fora do prazo previsto na lei, de acordo com o artigo

600 da CLT, será acrescido de multa de 10% (dez por cento), nos 30 (trinta) primeiros dias, com o adicional de 2% (dois por cento) por mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária.

Em caso de falta de pagamento da Contribuição Sindical, cabe às entidades promoverem a respectiva cobrança judicial perante a Justiça do Trabalho, de acordo com o previsto na nova redação do artigo 114, inciso III da Constituição Federal, dada pela Emenda Constitucional 45/2004, que dispõe ser da competência da justiça do trabalho lides que envolvam a cobrança de contribuições devidas às entidades sindicais, contribuição confederativa (art. 8º, IV da CF/88), contribuição sindical (art. 8º, IV da CF/88, arts. 548, 578 e seguintes da CLT) ou contribuição associativa (art. 548, “b” da CLT).

NESTE VERÃO, FAÇA A SUA PARTE. ECÔNOMIZE ÁGUA.

Nos últimos meses, o calor e a falta de chuvas reduziram drasticamente o nível de água dos rios que abastecem nossas cidades.

Consciente desse problema e sabendo sempre que a água não é infinita, a Sabesp pede a toda a população do Guarujá e da Baixada Santista que faça o uso racional da água.

Por isso, fique atento aos desperdícios e denuncie os vazamentos.

FAÇA A SUA PARTE:

- TOME BANHOS RÁPIDOS.
- NÃO LAVE CARROS E CALÇADAS COM MANGUEIRA.
- ENSABOE TODA A LOUÇA ANTES DE ENXAGUÁ-LA.
- LAVE SUA ROUPA UMA VEZ POR SEMANA.
- FIQUE DE OLHO NOS VAZAMENTOS INTERNOS DA SUA CASA.

A ÁGUA É UM BEM DE TODOS.
A SUA CONSCIÊNCIA
É FUNDAMENTAL NESTE MOMENTO.

